

PROJETOS INTEGRADORES NA ESCOLA DE ENSINO INTEGRAL

Anderson Gomes dos Santos ¹

RESUMO

A Educação Integral busca estabelecer uma ampliação não somente da carga horária, como também um conjunto de atividades que possam contribuir com a formação integral dos estudantes. Em Alagoas houve uma ampliação em instituições de tempo integral, existem uma série de atividades complementares, entre elas, os projetos integradores que devem ser de cunho científico, cultural ou social, e estar relacionado com o contexto social mais próximo dos estudantes e deve estimular a investigação de um tema buscando possíveis soluções para problemáticas identificadas e sua culminância deve resultar em um produto ou evento a ser apresentado para toda a escola. Vale ressaltar que os Projetos Integradores devem atender as necessidades e interesses dos estudantes. Dessa forma, as temáticas dos PIs devem emergir a partir dos diálogos estabelecidos entre docentes e turmas. Os docentes de PI podem recorrer a diversas estratégias pedagógicas para a definição da temática junto à turma. Em 2021, na Escola Estadual Graciliano Ramos, a turma da 1ª série de recursos humanos (turma B), realizaram dois projetos voltados para arte, tecnologia e direitos humanos. Os Projetos Integradores visam à escolha do tema, diante da proposta de tema inicial, para isso partimos da seguinte problemática: As ações de direitos humanos são vivenciadas de forma transformadora no contexto escolar? Os resultados obtidos nos projetos foram podcasts, cards e cartazes informativos, diálogos e debates sobre as temáticas abordadas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Projeto Integrador. Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

Pensando nessa ideia norteadora de que o Documento do Programa Alagoano de Educação Integral apresenta a Escola Estadual Graciliano Ramos em sua proposta pedagógica dentro de um processo de discussão constante com seus professores visando estabelecer parâmetros para uma prática pedagógica, alcançando assim ao longo do tempo a sua identidade no campo das relações entre ensino e aprendizagem. Neste sentido, a escola aproveitará os espaços de formação continuada para estar constantemente debatendo suas possibilidades e procurando encontrar soluções para os problemas levantados. Com isso o referido projeto contextualiza uma proposta que possa possibilitar a integração da Escola com o território a partir de um Projeto para que possamos compreender todo o processo pedagógico a ser

¹ Doutorando do Curso de Agroecologia e Desenvolvimento Territorial da Universidade Federal Rural de pernambuco - UFRPE, anderson_pedagogia@hotmail.com



vivenciado no ano letivo, é necessário estabelecer um estudo aprofundado sobre os processos transformadores da sociedade. A prática escolar comprometida com a interdependência escola-sociedade tem como objetivo situar as pessoas como participantes da sociedade – cidadãos - desde o primeiro dia de sua escolaridade. (BRASIL, 1998, p. 10).

Necessariamente é preciso que os projetos integradores sejam responsáveis por todo processo de criar e estabelecer atividades e práticas onde tenham foco na mudança de realidade. Oferecendo uma série de produtos e possibilidades que tragam a revolução social como premissa e toda sua contribuição com o território que a cada escola esteja inserida. Sendo assim, considerando a importância do contexto vivenciado pelos alunos e sua ação protagonista, somos orientados a ousar na prática educativa dando ênfase à contextualização e a interdisciplinaridade e o respeito à individualidade, procurando atender as diversidades de forma a colaborar para que este sujeito se torne crítico e transformador. Nessa perspectiva para contexto trabalhado foram vivenciadas práticas em arte, tecnologia e 8 maneiras de mudar o Mundo, que irá conduzir estudos e práticas colaborativas. Os Direitos humanos são os direitos básicos de todos os seres humanos. São direitos civis e políticos; direitos econômicos, sociais e culturais; direitos difusos e coletivos. O direito em ter direito à constituição de uma dignidade humana concreta se faz pela vivência intercultural, em diálogos relacionais com o outro. Os Direitos Humanos necessitam de uma base no diálogo intercultural (GALLARDO, 2009).

Sendo assim, considerando a importância do contexto vivenciado pelos alunos e sua ação protagonista, somos orientados a ousar na prática educativa dando ênfase à contextualização e a interdisciplinaridade e o respeito à individualidade, procurando atender as diversidades de forma a colaborar para que este sujeito se torne crítico e transformador da sociedade em que está inserido. Valorizando o trabalho do professor em sala de aula na perspectiva do desenvolvimento no aluno, de habilidades e competências necessárias para a aquisição de uma aprendizagem significativa e para a humanização dos indivíduos, proporcionando um ambiente adequado aos alunos.

Com isso, buscamos através do protagonismo dos alunos que os mesmos entendam o quanto suas ações são decisivas e fundamentais para o futuro da sociedade local e também do estado de Alagoas, esse processo também faz parte das ações de formação de cidadania. a mobilização de diferentes recursos didáticos (textuais, imagéticos, artísticos, gestuais, digitais, tecnológicos, gráficos e cartográficos) e a valorização de trabalhos de campo, de modo que seja possível trazer dimensão a da pesquisa para o ensino, através de entrevistas, observações e consultas a acervos históricos. (BNCC, 2018, p. 549).

METODOLOGIA

Etapa I: As equipes realizaram as leituras e construção dos projetos, durante as aulas com orientação do docente em sala de aula, fazendo também a utilização da internet para pesquisa, conforme normas da ABNT.

Etapa II: Apresentação do Pré Projeto, em sala de aula para apreciação, debate e mudanças. Essa etapa as equipes escolheram sua forma de apresentação.

Etapa III: As equipes produziram parte escrita e os slides para apresentação inicial do projeto.

Etapa IV: Produção de cartazes informativos.

Etapa V – Produção de Cards informativos.

Etapa VI – Produção de vídeos informativos.

Etapa VII – Execução do Projeto de forma integral na culminância dos Projetos Integradores.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Com base nos temas dos grupos se faz necessário: quadro, data show, sinal de internet para pesquisas que serão realizadas em sala de aula com uso de celulares dos próprios alunos, laboratório de informática e utilização do acervo de livros da biblioteca. Também será necessário disponibilidade de transporte para visita técnica.

Projeto do 1º SEMESTRE LETIVO

O Projeto Nordeste Criativo conduziu estudos e práticas colaborativas em Arte-Tec – Possibilidades artísticas e tecnológicas com música, artes visuais, teatro e tecnologia. Para que possamos compreender todo o processo pedagógico a ser vivenciado no ano letivo é necessário estabelecer um estudo aprofundado sobre os conceitos contemporâneos de Arte e Tecnologia, que essa temática busca unir às práticas criativas, tendo como principal matéria – prima o capital intelectual. Nesse campo existem uma série de atividades que podem ser caracterizadas nos campos da arte, culinária, tecnologia e direitos humanos, por isso é necessário que essas áreas fiquem atentas e valorizem seus protagonistas já que dependem essencialmente do talento e da

criatividade para efetivamente existirem. Nesse sentido o projeto irá contemplar ações da seguinte forma:

Música – ação voltada para estudo da história da música e suas importância em nosso território, tendo como produto final um espaço virtual de preservação da musicalidade Alagoana.

Artes Visuais – contextualizou espaço de produção no campo das artes visuais, como pintura, desenho, escultura, montagem artística, grafite, a proposta é consolidar espaços de exposições de artistas já conhecidos e novos artistas.

Teatro – A proposta foi conduzir espaços de aprendizagem teatral em oficinas como jogos e exercícios teatrais, tendo como principal produto cenas curtas onde o projeto possa dialogar sobre os mais diversos assuntos em nossa sociedade.

Novas Tecnologias – A proposta foi efetivar um aplicativo onde pudessem estabelecer uma conexão entre o atual momento de pandemia que estamos vivendo, a ideia é ajudar estudantes que tenham dificuldade em sua aprendizagem.

Temática do PODCAST	Sub-Temática
PODCAST SOBRE EDUCAÇÃO I	EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA. ENTREVISTANDO PROFESSORES.
PODCAST SOBRE EDUCAÇÃO II	EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA. ENTREVISTANDO ALUNOS.
PODCAST SOBRE MÚSICA	SONHOS DE JOVENS QUE DESEJAM SE TORNAR ARTISTAS.
PODCAST SOBRE GAMES	CONTEÚDO DO MUNDO DOS GAMES
PODCAST SOBRE MENSAGENS POSITIVAS.	CONTEÚDOS PARA TORNAR O DIA DE ALGUÉM MELHOR – ALUNOS DE ATIVIDADE IMPRESSA.



Fonte: elaboração própria



Fonte: elaboração própria

Cards sobre os podcasts produzidos: Música, Games, Centenário de Paulo Freire e Podcastionar (podcast sobre educação).

Projeto do 2º SEMESTRE LETIVO

O projeto integrador visa sistematizar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do ano letivo, como também, oferecer vivências em diversas áreas mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais. O Projeto Direitos Humanos na Escola: 8 jeitos de mudar o Mundo irá conduzir estudos e práticas colaborativas. Os Direitos humanos são os direitos básicos de todos os seres humanos. São direitos civis e políticos; direitos econômicos, sociais e culturais; direitos difusos e coletivos. A proposta buscou compreender em práticas pedagógicas o contexto das características mais importantes dos direitos humanos:

Os direitos humanos são fundados sobre o respeito pela dignidade e o valor de cada pessoa; Os direitos humanos são universais, o que quer dizer que são aplicados de forma igual e sem discriminação a todas as pessoas; Os direitos humanos são inalienáveis, e ninguém pode ser privado de seus direitos humanos; eles podem ser limitados em situações específicas. Por exemplo, o direito à liberdade pode ser restringido se uma pessoa é considerada culpada de um crime diante de um tribunal e com o devido processo legal; Os direitos humanos são

indivisíveis, inter-relacionados e interdependentes, já que é insuficiente respeitar alguns direitos humanos e outros não. Na prática, a violação de um direito vai afetar o respeito por muitos outros; Todos os direitos humanos devem, portanto, ser vistos como de igual importância, sendo igualmente essencial respeitar a dignidade e o valor de cada pessoa.

O projeto estabeleceu a seguinte organização metodológica:

- Estudo sobre a fome no mundo.
- Igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres.
- Sustentabilidade ambiental
- Estudo sobre ações inclusivas e respeito a diversidade
- Direito a Educação
- Direito a Arte
- Estudo sobre os direitos de crianças e adolescentes
- Estudo sobre as juventudes

As práticas foram conduzidas em processos de diálogos, leituras, reflexões sobre o contexto histórico e prático dos direitos humanos em Palmeira dos Índios, Alagoas, Brasil e Mundo. Os alunos foram instigados a desenvolver produtos em seus diversos formatos para que assim pudessemos contemplar suas perspectivas principalmente ligadas as aprendizagens dos mesmos.

O projeto inicialmente buscou considerar a importância do contexto vivenciado pelos alunos e sua ação protagonista, é orientada a ousar na prática educativa dando ênfase à contextualização e a interdisciplinaridade e o respeito à individualidade, procurando atender as diversidades de forma a colaborar para que este sujeito se torne crítico e transformador da sociedade em que está inserido. Valorizando o trabalho do professor em sala de aula na perspectiva do desenvolvimento no aluno, de habilidades e competências necessárias para a aquisição de uma aprendizagem significativa e para a humanização dos indivíduos, proporcionando um ambiente adequado aos alunos. Foi importante perceber que os estudantes compreenderam nesse processo que a ação protagonista deve acontecer não somente no contexto escolar, mas sim contribuir com o desenvolvimento educacional do território.

REFERENCIAL TEÓRICO

A adolescência é uma fase de desenvolvimento humano caracterizada por mudanças biológicas, cognitivas, emocionais e sociais importantes para a afirmação e consolidação de

hábitos na vida adulta. Nesta fase geralmente ocorre a experimentação de substâncias psicoativas como álcool e drogas ilícitas. O uso do álcool na adolescência é um fator de exposição para problemas de saúde na idade adulta, além de aumentar significativamente o risco do indivíduo se tornar um consumidor em excesso ao longo da vida, “No Projeto integrador são estimuladas atividades que envolvam educandos, pais, docentes, profissionais de diversas áreas e a comunidade”, (MALTA, et al. 2013, p. 137).

Não apenas uma forma de oferta da educação profissional de nível médio, o ensino integrado é uma proposição pedagógica que se compromete com a utopia de uma formação inteira, que não se satisfaz com a socialização de fragmentos da cultura sistematizada e que compreende como direito de todos ao acesso a um processo formativo, inclusive escolar, que promova o desenvolvimento de suas amplas faculdades físicas e intelectuais. (ARAÚJO E FRIGOTTO, 2015, p.62)

Os direitos humanos devem ser ponto de convergência nas discussões apresentadas no âmbito escolar, já que em sua estrutura encontram-se muitas citações que corroboram com a relação de crianças e adolescentes na sua vida social. Em meio a tempos de intolerância social, desrespeito à diversidade de gênero, de religião, socioeconômica, etária, devemos atentar para a geração futura que dará continuidade às relações sociais. Corrêa e Oliveira (2019, p. 31), apontam algumas perspectivas sobre os direitos humanos.

Embora o processo de internacionalização dos direitos humanos seja concebido hegemonicamente como linear e consagrador de uma sociedade justa, a realidade invisibilizada — mas, perturbadora — desse processo é que no mundo atual a maioria esmagadora da população não é sujeito de direitos humanos, e sim meros objetos dos discursos pelos quais essa hegemonia se forma.

Para isso, precisamos desde cedo fomentar debates sobre o papel desses jovens em intervir na sociedade, a fim de estruturar novas formas de sociabilidade, desmistificando conceitos preconcebidos que por vezes invisibilizam, discriminam e marginalizam minorias sociais. (MALTA et al, 2013, p. 137). A arte e a tecnologia no contexto escolar podem atuar de forma interdisciplinar, dentro da realidade do mundo contemporâneo. A arte é modificada pela tecnologia, assim como a **tecnologia** se faz a partir da **arte** e cria novas formas de se fazê-la.

Quando pensamos a conjunção entre educação, arte e tecnologias, em especial as digitais, da informação e da comunicação, pensamos na possibilidade de ampliar (às vezes instaurar) experiências lúdicas de se experimentar (a si) de modo diverso daquele que se faz diariamente (SAMPAIO, 2021, p. 11).

Ao longo da história a Arte e a Tecnologia se aproximam e podemos apontar diversas características da tecnologia como a **mobilidade**, multifuncionalidade, convergência, nesse sentido a forma como a tecnologia encaixa-se a Arte se dar por meio da integração como forma



de expressão e comunicação humana, essa perspectiva a partir do desenvolvimento da tecnologia.

O exercício de criação e fruição em sala de aula tem aí um ponto de convergência entre arte e vida. Sempre precisaremos de diferentes linguagens para comunicar a experiência e, inclusive, para a significar. Talvez as artes com as tecnologias na escola possam nos auxiliar na criação de condições para reencontrar a vida na vida, deixando de fora (criticamente) tudo que seja representação e interpretação dos fenômenos (que nos dominam antes mesmo da experiência) (SAMPAIO, 2021, p. 12).

O uso da tecnologia no campo da Arte se apresenta de diversas formas como na fotografia, cinema, televisão, aplicativos e outras formas mais modernas de contextualização.

Há ainda forte apelo àquilo que escapa ao controle do criador nas artes associadas às tecnologias digitais, de informação e de comunicação. Na fotografia, por exemplo, independentemente de todo o rigor técnico, a imagem fotográfica como que nos convida a ser capturado por aquilo que a imprevisibilidade retira do controle do fotógrafo (Benjamin, 1994), aspecto inegável como presença da vida cotidiana: saber lidar com a poeticidade da imprevisibilidade (SAMPAIO, 2021, p. 13).

Contextualizando sobre atividades interdisciplinares, é evidente que a ideia de interdisciplinaridade se estabeleceu no cenário educacional brasileiro nas últimas décadas, levando a demandas pela realização de atividades interdisciplinares no contexto escolar (MOURA, et al. 2021, p. 1). Nesse sentido é necessários estudos sobre as perspectivas, interdisciplinar, multidisciplinar, pluridisciplinar e transdisciplinar.

Importante destacar que, além das considerações epistemológicas sobre as dinâmicas do conhecimento no mundo contemporâneo, Japiassu, baseado principalmente em estudiosos franceses, trouxe proposições para se entender o que seria o interdisciplinar. Conjugado a outros três termos – multidisciplinar, pluridisciplinar e transdisciplinar –, esse autor tece os significados de cada um deles a partir do nível de interação entre as disciplinas (MOURA, et al. 2021, p. 1).

Na escola do ensino médio em Alagoas as tecnologias podem ser instrumentos de ensino e aprendizagem no sentido da produção e acesso à arte. Ferramenta de produção por permitir com que os olhares criativos sejam expressos por novas formas, alcançando novas pessoas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. PROJETO DE DIVERSIDADE

Diversidade diz respeito à existência de uma grande variedade de culturas. Refere-se à inclusão de diferentes perspectivas culturais em uma organização ou sociedade. De acordo

com o dicionário, o conceito de diversidade é definido como “um substantivo feminino que caracteriza tudo aquilo que é diverso, que tem multiplicidade”, ou seja, é tudo aquilo que apresenta pluralidade e que não é homogêneo. No contexto social, a diversidade é justamente isso: a convivência de indivíduos diferentes em relação à etnia, orientação sexual, cultura, gênero etc., em um mesmo espaço.

- Produção de Cartazes
- Produção de Cards
- Produção de Vídeos educativos



Fonte: elaboração própria

2. PROJETO DE COMBATE A FOME

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) adotou plano para alcançar alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da **Agenda 2030**. O objetivo número 2 é “acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição, e promover a agricultura sustentável.” Naquele ano, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (**FAO**, na sigla em inglês) começou a acompanhar um aumento no número total de pessoas famintas no mundo.

- Produção de Cartazes
- Produção de Cards
- Produção de Vídeos educativos



Fonte: elaboração própria

3. PROJETO DE IGUALDADE DE GÊNERO

O ODS 5 fala sobre a igualdade de gênero e o “empoderamento de todas as meninas e mulheres”. Vamos entender a importância deste Objetivo de Desenvolvimento Sustentável para que o mundo seja mais igualitário em todos os sentidos? Uma mulher vivendo, hoje, em um país em desenvolvimento, certamente tem um futuro com mais oportunidades do que tiveram sua mãe e sua avó. Afinal, vários são os aspectos que estão melhores para as mulheres no século XXI. Mais garotas estão na escola do que nunca antes. A população está um pouco mais longe da miséria: entre 1995 e 2015, a porcentagem de pessoas vivendo em extrema pobreza caiu 26% no mundo. Neste mesmo período, a proporção de mulheres que se casaram quando crianças diminuiu 15%, de uma em cada quatro para aproximadamente uma em cada cinco. E a taxa global de mortalidade materna caiu 38% entre 2000 e 2017.

- Produção de Cartazes
- Produção de Cards
- Produção de Vídeos educativos



Fonte: elaboração própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos integradores têm como proposta auxiliar na construção de informações a respeito da importância da contextualização das atividades voltadas ao uso da arte, tecnologias e ações em direitos humanos na escola em tempos de pandemia, bem como a de diversos temas relevantes para o território. Através da metodologia abordada neste projeto tornou-se possível perceber que o meio social em que os nossos alunos vivem é muito importante para fortalecer as abordagens e que o professor deve passar por formações constantes para que haja o fortalecimento da relação da escola e a comunidade. Através do projeto, fica recomendado a realização de pesquisas voltadas a temática e que envolvam toda a comunidade escolar, como modo de compreender melhor sobre o que foi proposto e trabalhar a “autoestima” dos discentes através de atividades contextualizadas, para que elas passem a se reconhecer como sujeitos do campo e encarem no futuro com uma imagem pessoal que seja positiva. Sendo assim, os professores devem entender as necessidades e especificidades das juventudes que estão na escola e que se apropriem do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, UFRN Impresso, v. 52, p. 61 – 80, 2015.

BARBOSA, A. M. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais** (5ª a 8ª Série): Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília. MEC/SEF, 1998.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. 2018.

CASTELFRANCHI, Y. **Por que comunicar temas de ciência e tecnologia ao público** (Muitas respostas óbvias... mais uma necessária) In. MASSARANI, L. (Org.). **Jornalismo e**



Ciência: uma perspectiva ibero-americana. Rio de Janeiro: Fiocruz, Museu da Vida, 2010. p. 13-21.

CHAGAS, I. Literacia científica. **O grande desafio para a escola**. In: Atas do 1º encontro nacional de investigação e formação, globalização e desenvolvimento profissional do professor. Escola Superior de Educação de Lisboa, 2000.

CORRÊA, L.; OLIVEIRA, L. C. Direito humano à alimentação adequada e a teoria crítica dos direitos humanos: um diálogo possível e necessário. In: CORRÊA, L. (ed.). Diálogos sobre direito humano à alimentação adequada. Juiz de Fora: Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2019. p. 26-40. Disponível em: <https://actbr.org.br/uploads/arquivos/livro-dhaa-versc3a3o-final.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2022.

FOGLIANO, Fernando; SOGABE, Milton; LEOTE, Rosangela. **O Sistema como Obra**. In: SILVA, Sandra Regina da. (Org.). O Sistema como Obra. Porto Alegre, 2004.

GALLARDO, Helio. **Teoria crítica**: matriz e possibilidade de direitos humanos. Tradução de Patrícia Fernandes. São Paulo: Ed. Unesp, 2009.

IFF CAMPUS ITAPERUNA. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio – 3 anos**. Itaperuna: 2013.

KODAK. **A Importância Da Fotografia Na Vida Moderna Contemporânea**.

LUCENA, Tiago FR. **A constituição da linguagem videográfica dos aparelhos celulares**. Anais do XVII Encontro da ANPAP: Associação Nacional dos Pesquisadores em Artes Plásticas. Florianópolis: UDESC, 2008.

MOURA, João Henrique C. de; ROSA, Maria Inês Petrucci; MASSENA, Elisa Prestes. Práticas interdisciplinares na formação inicial de professores de ciências da natureza: contextos distintos, indagações similares. **Ensaio - Pesquisa em Educação e Ciências**, Belo Horizonte, 2021, Volume 23.

SAMPAIO, Juliano Casimiro de Camargo, Educação: tecnologias, cultura hacker e ensino de artes. Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil. **Revista Brasileira de Educação** v. 26, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/P7kzxR6LgZ3BVDwddW9FmZQ/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 21 jun. 2022.

RODRIGUES, E. ROSIN, S.M. (org.). **Infância e práticas educativas**. Maringá: Eduem, 2007.

MEDEIROS, Zulmira; VENTURA, Paulo Cezar Santos. **O conceito Cultura Tecnológica e um estudo no meio educacional**. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v. 9, n. 2, p. 237-251, 2009.

NUNES, Fábio Oliveira. **CTRL+ ART+ DEL**: Contexto, arte e tecnologia. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.